Anno XVI — Ovar, 24 de Julho de 1910 — Numero 776

A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR
(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA
Assignatura em Ovar, semestre . . . . . 500 réis
Com estampilha. . . . . 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

DIRECTOR
Augusto de Souza Campos
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

O Bloco Eleitoral

I

Frizemos outra vez a indole dos ministerios anteriores ao actual, e da camara eleita por accordo entre os partidos.

N'uma tal camara não ha realmente nem maiorias nem minorias em *relação* aos partidos que se conciliaram.

O grupo—Amaral compunha-se d'amigos pessoaes do presidente do conselho.

Por accordo foram eleitos os deputados de modo que progressistas e regeneradores não deram á sua escolha nenhum caracter partidario e se uma parte, a maior, d'entre os segundos se revoltou contra o governo, tomou uma significação propria, e perdeu a côr neutral, que recebeu do voto popular.

Mas tambem o snr. Campos Henriques, unindo-se aos progressistas, não constituiu nem deixou de constituir maioria com *caracter politico*, porque não tinha condições para isso, a eleição é que dá esse caracter, e da eleição não o recebera.

Portanto em rigor, em boa doutrina, não póde dizer-se que o governo sahiu da minoria, sahiu dos regeneradores, dos quaes a parte adherente ao governo e aos outros que lhe succederam nem por isso adquiriu a indole politica, que só uma nova eleição podia dar-lhe.

Chega a ser grotesca a censura feita a El-rei de que chamando a governar o snr. Teixeira de Souza *provocou, aggravou, e offendeu os partidos monarchicos, que leal e devotadamente serviram a corôa.*

O progressista? — favorecido com quatro ministerios á feição do grande chefe, que todos cahiram por escandalos?

As alicantinas, as ciganices no contracto dos tabacos, as burlas do Espergueira, as portarias em favor do bispo de Beja contra o Estado, o projecto Hinton, o subsidio enorme a uma Companhia Vinicola de 2 mil contos, a dadiva á dos Caminhos de ferro, o tratado de *Lourenço Marques* em que se concede o condominio aos inglezes, etc., é que são serviços *leaes* e *devotados* á corôa?

O nacionalista? que não é monarchico, nem deixa de o ser, que não é liberal, que nunca teve representação bastante para ser governo, e que portanto nunca serviu a corôa com lealdade nem sem ella, antes appoiando o franquismo só grangeou a antipathia do paiz?

O franquista? cujo ministerio cahiu pelas suas prepotencias, e contra o qual o grande chefe reuniu em capitulo á Granja, e declarou que *ia recorrer a meios revolucionarios*, se preciso fosse?

Era tambem leal e devotado?

Como e porquê El-rei os *provocou* e *aggravou?*

II

Do *bloco eleitoral*, que ha-de nascer senão um monstro politico de furta cores?

Até muitos dos convidados a essa colligação a julgam tão incongruente que a repellem, e adherem ao actual governo.

Este facto, como é natural, desconcerta o capataz do Bloco e os jornalistas da sua eschola, que recorrem á *tactica usual* de negarem essas adhesões, que são muitas e valiosas, e as qualificam de ballela *inventada* e *mandada espalhar* pelo snr. presidente do conselho, receoso do bloco *provocado*, e *aggravado.*

Recorrem a uma vil e reles calumnia.

Como podem negar, por exemplo a adhesão e a grande influencia do snr. Mello e Souza, conselheiro d'Estado, par do reino, e director do Banco de Portugal, e d'outros pares do reino, cujos nomes se publicaram, do snr. Luiz José Dias, e d'outro grande influente em Vianna do Castello, de franquistas em Coimbra, d'amigos do snr. Henriques no Porto, e até de progressistas salientes, como o snr. Eduardo Burnay, e o conde de Santa Catharina em Ponte Delgada, e outros, que já ha muito queriam desligar-se do grande chefe.

Como podem negar a carta do snr. Conde de Caria, onde este rico proprietario de Gouvêa se despede da Granja, do partido desacreditado pelos seus dirigentes?

Mas negam, o que não lhes custa, e com um despejo cynico, e n'um estilo baixo e grosseiro, que em vão aspira aos maiores effeitos.

Dizem assim — «o governo de 4.ª classe, sem partidarios, dispõe quando muito da sucia de comedores, que como os cevados *só estão bem, quando teem a tromba dentro da gamela*».

«A tudo recorre para arranjar votos, promessas, dadivas, empregos, aos que vence espicaça-os com *ameaças torpissimas*, *aos que resistem persegue-os como feras perigosas*».

«Os cofres publicos abrem-se escancarados *para que as mãos impuras, que fizeram bastos adiantamentos a amigos e a compadres*, n'elles mergulhem de novo, e encham as *guellas dos famintos*».

Ora todos sabem, que as mãos impuras, que mergulharam nos cofres publicos, fizeram adiantamentos, e beneficiaram companhias, etc., foram *mãos progressistas.*

Todos sabem que nunca foi outro o norte da politica dos nossos adversarios senão crear adeptos a custa do thesouro.

«Todos sabem, que nunca o chefe e collegas recorreram ao voto sem promessas, dadivas, empregos, violencias, ameaças, perseguições, e até assassinatos nas egrejas, como em Ribeira de Pena!».

Invertem os papeis, e attribuem aos adversarios as suas proezas, e julgam ser uma tactica habil, mas exageram-n'a a um ponto, que causa riso.

Todos sabem não ser entre nós que avulta a *sucia de comedores*, que só se acham bem como os cevados com a tromba dentro da gamella — o mesmo que escreveu essas mentiras deshonrantes da imprensa, ou quiz que se escrevessem, *ainda ha poucos dias* chegou para si a gamella, onde saboreia a Contadoria da Relação de Lisboa.

O governo não ameaça, nem persegue—não precisa d'isso. Podem mentir á vontade.

ALMEIDA MEDEIROS.

Viagens de ensino e educação

De tempos a tempos resuscita a questão do analphabetismo.

Dois ou trez dias a brotoeja faz cocegas e a imprensa coça a estafada symphonia da imprevidencia do Estado.

Volta pouco depois tudo á mesma e nós vamos vivendo vida miseravel e escrava.

O operariado portuguez, envolto na ignorancia dos grandes ideaes, alheio ás grandes conquistas sociaes, é levado por um qualquer palrador que, do alto d'uma tribuna, lhe atira quatro palavrões, sem que lhe falle das suas reivindicações...

Entre nós e a proposito de tudo falla-se em revolução sem se pensar em educar o povo.

E' preciso que todos nos convençamos que as conquistas revolucionarias apenas perduram, quando encontram o campo previamente preparado.

Já não são então as armas mortiferas quem vencem, é a idéa que domina e sae victoriosa.

A escola tem que ter portanto logar proeminente na sociedade portugueza.

Ao professor compete mais, então, ser um sagaz educador.

E' necessario levar em conta o atrazo em que ficamos, em relação aos outros povos.

Para vencermos esta atonia, a quasi indifferença com que encaramos o grave problema do analphabetismo nacional, temos que pôr em acção todos os meios de attracção.

Palestras, conferencias, sessões animatographicas, descripções, livros baratos, excursões, tudo emfim que desperte interesse e curiosidade.

Não é já entre nós desconhecido o valioso auxilio que presta este meio de educação.

Uma instituição muito popular, em Lisboa, vae muito socegadamente tirando o mais proveitoso resultado da sua execução.

E' a Academia de Estudos Livres=Universidade Popular.

Na Rua da Paz, forte ironia, vae pacificamente, dupla ironia, operando a revolução pela evolução educativa dos espiritos que se preparam para a lucta nos cursos nocturnos alli mantidos.

Linguas e sciencias são alli ministradas em aulas praticas.

O complemento educativo faz-se em excursões e visitas a fabricas, museus, monumentos, etc.

Nas fabricas um technico vae explicando apparelhos, machinas e funccionamentos com detalhes que façam comprehender facilmente como tudo alli está relacionado e se move.

Nos museus artistas e criticos descrevem os estadios das artes, pondo em confronto as epocas e escolas.

Quando as glorias nacionaes são cantadas nas pedras d'um monumento semi-arruinado pelos seculos, um archeologo ou um erudicto vae

alli apontar pedra a pedra o grito enthusiasta da patria vencedora.

Ainda ha pouco, em junho, o snr. dr. Vieira Guimarães foi o cicerone na visita ao convento de Christo, em Thomar.

Agora a mesma Academia prepara-se para em excursão transpor pela primeira vez as fronteiras.

Depois de haver visitado Santarem, Setubal, Coimbra, Bussaco, Cascaes, Batalha, Alcobaça, etc., Pariz, a grande cidade, attrae-a e sedúla.

Para Paris, como para todas as outras excursões, o programma é cuidadosamente estudado, obdecendo ao duplo fim de recrear educando.

E se os programmas são trabalhados meticulosamente, a parte material, aquella que trata das installações e commodidade dos associados, não merece menos cuidados.

Popularisar, pondo ao alcance de todos este methodo educativo, é o maior desejo da Academia dos Estudos Livres.

Viajar economicamente, tirando todo o proveito do tempo e dinheiro gasto é a conclusão que tiramos do programma recebido e que opportunamente será mais explicito e distribuido aos excursionistas.

O resultado de tanto trabalho ignorado conhecel-o-ha o Paiz no futuro, quando se divulgarem as instituições como a benemerita Academia dos Estudos Livres.

NOTICIARIO

FESTIVIDADE

Como prenoticiámos no n.º 774 d'este semanario, realisou-se no passado domingo, na egreja matriz de esta villa, a festividade ao SS.Coração de Jesus, que, como na fórma dos annos anteriores, foi com todo o explendor. De manhã, pelas 7 horas, da capella de Santo Antonio sahiram proporcionalmente em direcção á matriz as creanças da primeira communhão as quaes, tanto do sexo masculino como do feminino, eram em grande numero. Pelo caminho iam entoando ternos e suaves canticos,—canticos estes que a banda dos Bombeiros Voluntarios, que ia no couce da procissão, reproduzia. Após a chegada á egreja, começou a missa resada pelo nosso mui digno abbade, ex.mo snr. dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, que foi quem ministrou o Pão Eucharistico ás creancinhas que, a duas e duas, se approximavam do altar. Findo este acto, tudo debandou. A's 11 horas principiou a missa solemne a grande instrumental, cantada pelo nosso bom amigo e conterraneo, snr. padre João Gomes Pinto, digno parocho da freguezia da Lomba, concelho d'Amarante. Pelas 4 1|2 horas da tarde começaram as Vesperas; findas estas, começou o sermão, que muito agradou. Em seguida sahiu a procissão regularmente organisada, percorrendo o itenerario do costume.

A parte oratoria que, como dissémos, estava confiada ao distincto orador sagrado snr. padre Cirne, agradou muitissimo, tanto no triduo, como no dia da festividade. A egreja, vasto e amplo edificio, estava bellamente ornamentada de galas, lustres e plantas naturaes, o que tudo reunido, formava um lindo conjuncto. O altar do SS.Coração de Jesus era o que attrahia todas as attenções pela fórma como estava ornamentado, revelando em toda a sua disposição o mais fino gosto. A meio do altar via-se um lindissimo centro de prata e cristal artisticamente trabalhado, contendo lindas e mimosas flores artificiaes. Este centro, que se estreiou n'aquelle dia, importou em 45$000 réis, para cuja compra um anonymo concorreu com 34$000 réis, dispendendo a respectiva Associação o restante.

"Progresso da Feira,,

A este nosso distincto collega da Villa da Feira endereçamos as nossas felicitações pela entrada no 7.º anno da sua publicação, desejando-lhe larga e prospera vida.

ESTAMPILHAS

Todos os sellos e formulas de franquias da ultima emissão do anterior reinado, tem validade até ao fim do proximo mez d'agosto.

RELATORIO

Da ex.ma Camara Municipal de Lisboa recebemos o relatorio da sua gerencia no anno de 1909. Agradecemos.

DONATIVO

Pelo nosso conterraneo snr. Ventura Lopes Carvalho foram offertados ao Hospital d'Ovar, por intermedio da Camara Municipal, 6 lençoes, 6 travesseiros e 6 travesseirinhas. O snr. Carvalho, que fóra da sua patria, nas longinquas terras do Brazil, tem passado o melhor da sua vida na lucta pela existencia, não se esqueceu d'aquelles dos infelizes seus compatriotas a quem a negra miseria obriga, nas suas doenças, a soccorrer-se dos beneficios d'aquella casa de caridade; e assim, para d'alguma fórma lhes minorar os seus males, é que aquelle benemerito filho d'Ovar teve a generosa ideia d'aquelle donativo, que muito honra a quem o dá, e sirva elle d'estimulo para que outros pratiquem actos de caritativa generosidade como este.

OPERAÇÃO

Ao nosso bom amigo snr. Arthur Ferreira da Silva, comproprietario da Havaneza Ovarense, foi-lhe feita, na passada terça-feira, uma ligeira operação afim de o alliviar dos seus antigos soffrimentos, a qual correu muito bem, e fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

CYNEMATOGRAPHO

O cynematographo Pathé que está funcionando no nosso theatro, tem sido muito concorrido nos dias em que tem havido sessões. Segundo nos dizem o seu trabalho é perfeito, apresentando as fitas muito nitidas. E', pois, d'esperar que a concorrencia continue em virtude do grande e variadissimo numero de fitas. As sessões anteriores teem agradado muitissimo.

CHEGADA

Vindo d'Iquitos chegou no domingo passado a esta villa o snr. Manuel Pinto Catalão, filho do nosso dedicado amigo snr. Francisco Pinto Catalão. Estimamos que tivesse chegado bem e lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

Iuspecção a solipedes

A annunciada inspecção aos solipedes que á primeira haviam faltado, realisou-se na passada quinta-feira. Para evitar as penalidades aos proprietarios dos ditos que haviam faltado é que a respectiva commissão inspectora determinou aquelle dia para a mencionada inspecção.

POLICIAS

Afim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem publica, encontram-se ha dias em Ovar 2 policias civis d'Aveiro.

ACTOS

Fizeram acto na faculdade de Direito:

No dia 14 o segundanista Antonio Gonçalves Santiago, 6.ª cadeira—economia politica.

No dia 18 o quartanista Anthero d'Araujo Cardoso, 13.ª cadeira—direito colonial.

Aos distinctos academicos os nossos parabens.

EXAMES

Na terça-feira passada, na escola official de que é mui digna e illustrada professora a ex.ma snr.ª D. Amelia Duarte Silva, fizeram exame de 1.º grau, obtendo a classificação de *optimo,* as intelligentes e encantadoras meninas Margarida Cuentro de Pinho, Nazareth de Pinho Saramago, e Otilia Bordalo Coelho, respectivamente filhas extremosas dos nossos bons e particulares amigos, snrs. Abel Augusto de Sousa e Pinho, João de Pinho Saramago e João Ferreira Coelho.

A seus carinhosos paes os nossos cordeaes parabens.

PESCA

N'estes ultimos dias a pesca na praia do Furadouro tem sido muito abundante em sardinha grande e outras qualidades de peixe. Houve lanços entre 200$000 e 500$000 réis. Oxalá continue.

PREMIO

A' mui digna e illustrada professora da escola Conde Ferreira, ex.ma snr.ª D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, pelos muitos e relevantes serviços que tem prestado á instrucção d'esta villa, pela Camara Municipal d'este concelho, na sua sessão de 8 de Junho ultimo, mais uma vez lhe foi conferido o premio de 30$000 réis que a mesma Camara instituiu para galardoar o professor que mais serviços tinha prestado á mesma instrucção.

Contribuições

O prazo para o pagamento voluntario da 2.ª prestação das contribuições do Estado, relativas ao anno preterito, termina no fim do corrente mez.

Agraciado

Com o Officialato da Ordem Militar de S. Bento d'Aviz, foi agraciado o nosso illustre conterraneo ex.mo snr. Anthero de Carvalho Magalhães, major reformado do exercito ultramarino que, em longinquas paragens, arrostando as intemperies do clima africano e os combates dos indigenas, mais d'uma vez expoz a vida para que o nome portuguez fôsse respeitado e temido por aquelles barbaros. E', pois, assim que a Patria, reconhecida, galardôa os seus heroicos filhos que briosamente, como Anthero de Magalhães, não temem em derramar por ella o sangue até á ultima gotta.

A s. ex.ª os nossos parabens pela mercê que lhe acaba de ser concedida.

Diversão

A diversão que no domingo á noite houve no Largo do Chafariz, havendo mastro de pinhas, illuminação e danças, e fazendo-se ouvir a banda dos Bombeiros Voluntarios, esteve muito animada.

O chafariz estava adornado com vasos de verdura e illuminado a acytilene, produzindo um lindo effeito.

Santa Marinha

Dizem-nos que os festejos que no domingo e segunda-feira houve na visinha freguezia d'Avanca em honra da sua padroeira—Santa Marinha, estiveram deslumbrantes, sobretudo o festival nocturno de domingo, em que sobresahiu pelo seu lindo effeito, o fôgo alli queimado. A concorrencia de forasteiros foi muitissimo grande, sendo grande numero d'elles d'esta villa.

NOVENAS

As novenas em honra da Virgem do Carmo começaram ante-hontem na egreja matriz, pelas 5 horas da tarde.

ENSAIOS

Já vão muito adeantados os ensaios das comedias que a troupe infantil tenciona levar á scena no dia 31 do corrente, em beneficio do cofre da Commissão de Beneficencia Escolar d'esta freguezia. As comedias são engraçadissimas e algumas originaes do distincto escriptor vareiro, Dias Simões. No proximo domingo procuraremos dar conhecimento do programma definitivo da festa escolar, que no mesmo dia terá logar.

Exames do 1.º grau

Alumnos approvados nas differentes escolas officiaes e particulares d'este concelho:

OVAR

Professor particular snr. Camarinha Abragão—com a classificação de *Bom:* Anthero Thomaz e Thomaz Pereira Vinagre, José Leite Perry e Manuel Lopes da Silva *Sufficiente.*

Professor particular snr. Martins—com a classificação de *Sufficiente:* Antonio Pereira, Arthur Ferreira, Avelino da Silva, Dyonisio Gomes, Manuel Branco e José Lopes de Carvalho.

Da escola official Conde Ferreira—Professora a ex.ma snr.ª D. Gracinda Augusta Marques dos Santos—com a classificação de *Optimo:* Alvaro Raymundo, Antonio Bello, Antonio L.da Silva, Antonio L.d'Oliveira Ramos, Antonio Batatel, Arlindo Mello, Augusto F. da Cunha, Cezar Ferreira, Eduardo Aralla d'Almeida, José Lamy, José d'Oliveira, José Maria, José F. Villas, José G. Pinto, José M. Rodrigues, José Mendes, José Pereira Carvalho, Manuel B. Mendonça, Manuel Ferreira Coelho, Manuel M. Almeida, Manuel Alegre, Manuel Charneira, Manuel Ganço, Manuel Catalão Junior, Manuel Rodrigues, Manuel Coimbra e Mario Boturão.

Com a classificação de *Bom:* Antonio Faria, Antonio da Silva Junior, Arthur Pinho Branco, Francisco Paciencia, João Lopes Carvalho, José R. Aleixo, Luiz Vieira, Manuel Pereira Caió e Manuel Duarte da Silva.

Da escola official da rua da Fonte—Professora a ex.ma snr.ª D. Amelia Duarte Silva—com a classificação de *Optimo:* Angela Correia, Margarida Coentro de Pinho, Maria Irene Amador, Maria Ludovina Tavares, Maria da Silva Brandão, Maria Camossa Ribeiro, Maria Rosa de Pinho, Nazareth de Pinho Saramago, Otilia Bordallo Coelho e Rosa Gomes Godinho.

Escola official de Cortegaça—Professora ex.ma snr.ª D. Maria da Conceição Pinto d'Avellar—com a classificação de *Optimo:* Aurora M. Cardoso, Bibiana Cardoso, Carmen Ribas, Esther da Silva, Julia Cardoso, Maria Ribas e Maria M. Reis.

Com a classificação de *Bom:* Arestina da Silva, Guilhermina da Silva, Maria Gomes d'Azevedo, Maria Amelia d'Oliveira e Palmyra Alves Pereira.

Escola official de Cortegaça—Professor o snr. Francisco Maria Soares—com a classificação de *Optimo:* Abrahão d'Almeida, Amandio Fardilha, Americo de Sousa, Joaquim da Silva Junior, Manuel Fardilha, Manuel Ribão e Salvador Coutinho.

Com a classificação de *Bom:* Alexandre d'Araujo, Francisco d'Araujo e João Rodrigues dos Santos.

(Continua).

NOTAS A LAPIS

Na passada quinta-feira completou mais uma primavera o nosso bom amigo e bemquisto negociante de ourivesaria, snr. José Placido d'Oliveira Ramos.

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo ex.mo snr. dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.

A ambos as nossas felicitações.

Tem obtido consideraveis melhoras, do incommodo de saude que ultimamente o acommetteu, entrando já em franca convalescença, o nosso bom amigo snr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva, comproprietario da Haveneza Ovarense, o que muito estimamos.

Na passada semana esteve entre nós o nosso bom amigo e patricio snr. padre João Gomes Pinto, mui digno e illustrado parocho na freguezia de S. Pedro da Lomba—Amarante.

A fazer uso das aguas das Pedras Salgadas, partiu na segunda-feira passada para aquella estancia o nosso amigo snr. Antonio Ramos. Que d'ellas tire bons resultados para os seus incommodos é que o estimamos.

Para a estancia de Entre os Rios seguiu tambem n'aquelle mesmo dia, afim de fazer uso das suas aguas, o bemquisto negociante d'esta praça, snr. Silverio Lopes Bastos. Da mesma fórma lhe desejamos optimos resultados.

De visita a sua familia encontra-se entre nós o snr. Antonio Aralla Pinto.

Entre nós encontram-se os academicos nossos conterraneos,em gozo de ferias.

A fazer uso das aguas thermaes de S. Pedro do Sul, partiu para ali na passada terça-feira o nosso amigo snr. Manoel da Silva Paes. Que venha completamente restabelecido, é o que desejamos.

Falta d'espaço

Por absoluta falta d'espaço não publicamos hoje as correspondencias de Cortegaça e Arada e bem assim deixamos d'inserir o programma da Excursão a Paris, a que se refere o nosso distincto collaborador das *Viagens de recreio e educação.*

MOVIMENTO PAROCHIAL

De 8 a 14 de Julho de 1910.

BAPTISMOS

Dia 9—Mario, filho de José de Oliveira Marques e de Maria do Carmo d'Oliveira, da rua do Lamarão.

Dia 10—Faustina, filha de Antonio da Costa e de Maria Correia de Oliveira, do logar de Cimo de Villa.

Jayme, filho de Antonio Pereira Carvalho e de Rosa Rodrigues d'Oliveira, da rua dos Campos.

Maria, filha de Manuel José Pereira e de Palmyra Rodrigues Marques, do logar de Cabanões.

Thereza, filha de Manuel dos Santos Salgado e de Maria José d'Oliveira, da rua do Outeiro.

Carlos, filho de José d'Oliveira Ramos e de Herminia Augusta de Pinho d'Almeida Ramos, do logar do Brejo.

Maria,filha de Manuel Gomes Leite e de Anna Rodrigues, da rua do Lamarão.

Antonio, filho de Antonio Joaquim Rodrigues e de Maria Rosa Ferreira, da rua dos Maravalhas.

Dia 11—Manuel, filho de Antonio André Boturão e de Maria Pereira da Silva, do logar da Ribeira.

Dia 12—Ernesto, filho de Angelo Zagallo de Lima e de D. Maria Candida Gonçalves de Lima, da rua da Praça.

José Maria, filho de Manuel Rodrigues Pinto e de Rosa Rodrigues Ferreira, da rua da Oliveirinha.

Rosa, filha de Joaquim de Lima Barbosa e de Olivia Gomes de Pinho, da rua de S. Bartholomeu.

CASAMENTOS

Dia 10—Domingos Pereira da Fonseca Lopes e Maria d'Oliveira Lopes, da Lagoa de S. Miguel.

Manoel Gomes Vieira e Rosa Maria de Pinho, do lugar de Guilhovae.

OBITOS

Dia 9—Rosa Ferreira Dias, casada, de 80 annos de idade, da rua Olaria.

Maria d'Oliveira Tarra, viuva, de 75 annos de idade, do lugar da Ponte Nova.

Joaquim da Costa, casado, de 63 annos de idade, do logar de Guilhovae.

Dia 13—José de Sá Ribeiro, viuvo, de 65 annos de idade, do lugar de Cimo de Villa.

Divida fluctuante

Publicam os jornaes a noticia, que sabemos sêr verdadeira, de que o governo, salvo qualquer grave perturbação nos mercados financeiros da Europa, tem assegurada, para breve, a reducção de toda a divida fluctuante externa ao juro de cinco por cento, o que representa uma importantissima economia para o thesouro.

Trata-se de uma informação de excepcional importancia, que registramos com a maior satisfação. Demonstra, ella, a confiança que o governo inspira no estrangeiro e a firmeza de situação que o credito do paiz assegura, n'este momento, para uma questão de tal magnitude, das que, mais vivamente, pódem interessar-nos. Por ella nos congratulamos com o governo e com o paiz, cujos altos interesses são, assim, admiravelmente defendidos.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 14-7-1910

Já sumidas vão no carneiro do passado não sei quantas semanas que não damos noticias d'esta formosa aldeia. Não nos escasseia a vontade de principalmente aos d'aqui ausentes, em longes terras, lhes molharmos os labios arfados e sangrentos com noticias que lhes façam lembrar a sua querida patria, embora esta recordação lhes faça curtir nostalgia atroz.

Não nos escasseia a vontade, como diziamos, mas como não sômos do numero d'aquelles que bambeiam as panças no remanso indolente de seus palacios de luxo, philosophando ou devaneando, mas sim da pleiade dos que trabalham e luctam pela vida, eis a rasão da nossa falta em noticiar semanalmente as occorrencias d'esta freguezia. E' a teia de Penelope que se recomeçava todas as manhãs!

Demais sabido é, que, a conquista é para os valorosos d'espirito e de musculo. Não ha engenheiros sem a pratica das officinas; não ha medicos ou advogados sem a pratica dos hospitaes e da vida de negocios.

E nós, em tão curto ambito, tão falho de engenho, que poderemos dizer de geito, se nos falta o que nos competentes abunda, e se o que tivérmos a dizer demandará d'insano trabalho, talvez, e tirar-nos-ha muito tempo de que não podemos dispôr?

Mas, demos hoje de mão a alguns dos nossos multiplos affazeres e narremos embora *á vol d'oiseau* o que de mais sensibilisador aqui se nos depara.

A veranear na sua explendida vivenda *Villa Santos*, d'esta freguezia, encontra-se já ha dias o ex.mo snr. Antonio Santos Guterres e ex.ma familia.

Tambem já se encontra na sua importante casa da *Quinta da Torre* a ex.ma snr.a D. Adelaide Sophia da Costa e seu ex.mo filho Adolpho R. d'Oliveira Santos.

A passar alguns dias em companhia de sua extremosa mãe chegaram á sua casa da Torre o ex.mo snr. Jayme Ferreira d'Almeida, D. Justina Braga, D. Isaura Braga, e a interessante Emma e Armando d'Almeida.

A todos as nossas bôas vindas.

Para Entre-os-Rios a fazer uso de aquellas aguas partiu o nosso amigo ex.mo snr. Aurelio da Silva Figueiredo.

Que lá encontre as melhoras que procura, são os nossos votos.

Em digressão de recreio anda pelo estrangeiro o nosso amigo ex.mo snr. Antonio Alves da Cruz. Que gose muito é o que lhe ambicionamos.

De visita á ex.ma snr.a D. Dôres Côrte Real e á familia do muito sympathico e excellente cavalheiro José Francisco Herdeiro, de Cassemes, ausente em Manáos onde é importante commerciante e nosso particular amigo, vimos aqui no passado domingo as ex.mas snr.as D. Elisa Quatorze, D. Otilia Quatorze, D. Carma Quatorze, uma outra menina que não tivémos a honra de conhecer e sua ex.ma tia D. Rosa, todos de Cucujães.

Registamos com prazer semelhante visita.

D'uma muito distincta acquista de Entre-os-Rios a quem os motivos *sportivos* muito interessam, recebemos um gracioso postal em que nos diz ter batido o *record* em automovel n'um bello passeio por pittorescas povoações longes d'aquella estancia, e narrando-nos alguns episodios da viagem.

Agradecemos a gentilesa da narrativa, e como nos diz que regressára muito bem assim como a nobre familia que a acompanhava, é o que muito estimamos.

Sensibilisou-nos muito agradavelmente um postal que acabamos de receber do nosso amigo Gaspar Alves da Cruz, em Manáos, onde além d'outros immerecidos encomios que nos dirige nos dá os parabens por determinado *motivo* pedindo-nos continuação.

Muito lhe agradecemos as referencias e fique o amigo certo de que nunca feneceremos na liça desde que a ella sejamos chamado. Um covarde nunca seremos como tambem não seremos um provocador. Sempre foi nosso costume esperar os acontecimentos e *castigar ou louvar* conforme fôr de justiça.

Do Rio de Janeiro, onde é bemquisto commerciante, é esperado aqui na proxima semana o nosso amigo snr. Antonio Seraphim d'Oliveira. Anceiamos o seu abraço.

Nelson.

COMMUNICADO

Declaração

Joanna Francisca d'Oliveira, casada com Antonio Soares d'Oliveira, o Sargaço, do logar das Corgas, freguezia d'Arada, concelho d'Ovar, declara para todos os offeitos que de hoje para o futuro não se responsabilisa por quaesquer dividas que aquelle seu marido contraia, nem tão pouco assigna documento algum para pagamento das mesmas dividas, do que previne o commercio e o publico em geral.

Arada e logar das Corgas, 13 de Julho de 1910.

Joanna Francisca d'Oliveira.

Annuncios

ÉDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo,* citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos éditos, virem accusar a citação e seguir os demais termos da justificação avulsa requerida por Manuel Marques d'Oliveira e mulher Maria Rodrigues d'Almeida que, após o seu casamento tem usado o nome de Maria Rodrigues de Oliveira, proprietarios, do Mourão, de Cortegaça, para se habilitarem como unicos e universaes herdeiros de seu filho Roberto Marques d'Oliveira e em que allegam: que do matrimonio dos justificantes, entre outros filhos, nasceu aquelle Roberto Marques d'Oliveira que em 1909 e ainda menor se ausentou para os Estados Unidos do Brazil, fallecendo solteiro no Estado do Pará em 6 de setembro d'esse anno, sem testamento ou descendencia; que os justificantes são os proprios em juizo e partes legitimas, concluindo pela procedencia da justificação para o fim de serem considerados unicos e universaes herdeiros do justificado para todos os offeitos legaes.—

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem santificados ou feriados, e sempre pelas dez horas da manhã, na sala do tribunal judicial d'esta comarca, sito á Praça d'esta villa.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

(N.º 730)

ÉDITOS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do primeiro officio—Escrivão Coelho—correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo,* citando os interessados Sebastião Valente e José Pereira da Silva, ambos casados, Manuel d'Oliveira, solteiro, maior, e Manuel Joaquim d'Oliveira, tambem solteiro, maior, todos auzentes no Brazil,em parte incerta, para todos os termos até final do inventario por obito de seus sogros e avós Joanna Maria da Silva e marido Antonio d'Oliveira, moradores, que fôram em São João, de Vallega, em que serve de cabeça de casal Maria Thereza de Jesus, casada, jornaleira, filha dos inventariados, d'ahi, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 7 de julho de 1910.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

(N.º 731)

SALÃO DE SPORT

"Armazem de Jogos,,

G. Barroso & C.ª

Depositarios das casas Slazenger & Sons, de Londres

E

William Shillcock, de Birmingham

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricker Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de Slazenger & Sons e outras boas marcas inglezas

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de Raquettes

Montagem de *courts* em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

Preços Modicos

Condições especiaes para Clubs e Grupos de Sport e Escolas

177, R. Aurea, 181 — Lisboa

EDITORES — BELEM & G.ª
Rua Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance
DE
Xavier Montépin
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo mensal . . . . . 200 »

O filho do Operario
OU
Loucura de Mãe

Romance original
DE
Emile Richebourg

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanaes de 20 réis.

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez
Hector de Montperreux
Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

CYNTHIA

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.
Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.
Assignatura.—Por pagamento adeantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal. . . . . 1$200
Estrangeiro. . . . . 1$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericordia, 12.
Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.
No Porto, SOUZA BRITO & C.ª, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha
Valle de S. Martinho — CINTRA

EMPREZA
DA
Bibliotheca de Educação Nacional

Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

Esta Empreza, em publicações mensaes, proporcionará a leitura mais sã e mais proveitosa no campo scientifico, ao preço de 200 réis cada volume brochado, e de 300 réis cartonado em percalina.

Pedidos á séde da Empreza: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves.— 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis.— Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

Obras publicadas: — 1.ª Série — *I—Luxuria e pederastia. II—Amores lesbios. III—Prazeres solitarios. IV—Amor e segurança.* — 2.ª Serie — *V—O acto breve. VI—Amores sensuaes. VII—Hygiene sexual. VIII— O coração dos mulheres.*

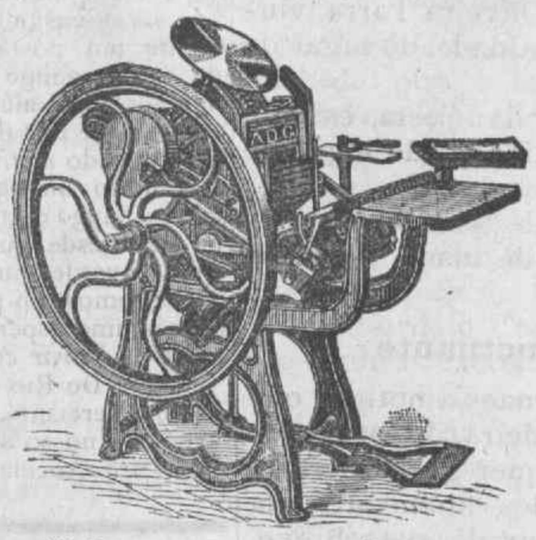
Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente ao editor — FRANCISCO SILVA. — *216-B—Rua de S. Bento — Lisboa.*

TYPOGRAPHIA SILVA

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO
AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memurandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da *Vitalidade,* Aveiro.

João Romano Torres & C.ª
EDITORES
120 A—Rua Alexandre Herculano, 120-
LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)
Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notave e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doenças; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Diccionario Universal Illustrado, Linguistico e Encyclopedico

Dirigido por
Eduardo de Noronha

Cada tomo mensal. . . . . 200 réis

Casa editora
DE
Manoel Lucas Torres
93,—Rua Diario de Noticias,—9
LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio
Publicação mensal, cada tomo 50 réis

Horario dos comboios

DESDE 15 DE MAIO DE 1910

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Estações		Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.		Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento		4,15	5,19	6,35	7	8 50	9,39	11.20		2,14	3.6	—	5	5,1)	6,26	8,45
Campanhã		4,25	5,30	6,5)	7,10	9	9.55	11,3)		2,25	3,3)	3,52	5,1)	5,2)	6,35	9,5
Gaya		4,38	5 43	7,1	7,22	9,11	10,14	11,45		2,39	3,41	4,29	5,21	5,29	6,47	9,24
Valladares		4,49	5,54	7,9	7,33	—	10,25	11,57		2,51	3,49	4,44	—	—	6,58	9,34
Granja		5,4	6,0	7,19	7,48	9,23	10,43	12,14		3,8	3,58	4,56	5,33	5,47	7,13	9,42
Espinho		5.12	6 17	7.27	7,56	9,29	11,49	12 23		3 14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz		5,23	6.31	7,35	8,9	—	11,2	12,36		3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça		5 31	6,36	—	8,14	—	11,7	12.41		3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira		5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46		3,39		—	—	6,22	7,45	—
OVAR		5.47	6,51	7,5)	8,3)	—	11.22	12,57		3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega		5,54	—	7,56	8,37	—	11.29	1.4		3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca		6.1	—	8,1	8.42	—	11.35	1,1)		4,1	—	—	—	6,46	—	—
Estarreja		6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	1,22		4,14	4,5)	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro		6,40	—	8.37	9,21	10,5	12,13	1,48		4,40	5,11	7.12	6,14	7,27	—	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Estações		Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro		3,54	5,7	—	7,12	8,2)	9,50	11,21		2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja		4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,2)	11,49		—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca		4,36	—	—	7,53	—	10,31	12		—	3,1	—	6.41	—	—	—
Vallega		4,42	—	—	7,59	—	10,37	12.7		—	3,7	—	6,47	—	—	—
OVAR		4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12.15		—	3,14	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira		5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26		—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça		5,6	—	7,36	8,22	—	10,59	12,31		—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz		5,12	6.5	7,41	8,27	—	11,5	12,36		—	3.35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho		5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51		2,39	3,50	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Granja		5,35	6,26	8,4	8,49	10,42	11,17	12,58		2,45	3,56	6,52	7,36	9,16	10,42	11,40
Valladares		5,54	6,38	8,23	—	11,4	11,45	1,18		—	4,13	7,6	7,53	9,33	—	11,54
Gaya		6,12	7	8,39	9.9	12,12	12	1,33		3	4,26	7,27	8,8	9,48	10,59	12,7
Campanhã		6,23	7,11	8,50	9 18	12,26	12,10	1,45		3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento		6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	1,57		3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36